

Por Mariana Ribas

Nos EUA medida é discutida, mas no Brasil resolução da ANS impõe óbices à ideia

Nos Estados Unidos, é possível que operadoras de planos privados de saúde alterem o preço dos contratos a partir de uma seleção de risco. No caso das pessoas que não se vacinaram contra a [Covid-19](#), após a aprovação definitiva do imunizante da Pfizer no país, foi iniciada uma discussão sobre a possibilidade de se cobrar mais caro delas. Mas, e no Brasil?

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 02.11.2021